



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE
COLABORAÇÃO Nº 002/2017 SAA-CDA/APA
PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

PERÍODO : 1 DE AGOSTO A 28 DE DEZEMBRO DE 2018



RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2018

TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017

PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 28 DE DEZEMBRO DE 2018

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA

REFERENTE AO 1º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional exclusivamente dedicado a atender ao Plano de Trabalho do Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura, firmado em 20 de agosto de 2018, pertinentes ao primeiro desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto a 28 de dezembro de 2018.

1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL

Previsto no objetivo específico 3.1 do Plano de Trabalho integrante do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, o apoio ao Registro da

Avicultura, efetivado através da análise documental em conformidade com as exigências legais e complementado com visitas às propriedades para comprovação do atendimento a essas exigências, atingiu 1.358 atividades realizadas no período deste relatório, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário de campo, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Como atividade complementar, o sistema GEDAVE (Gestão de Defesa Animal e Vegetal) foi rotineiramente alimentado e atualizado para consultas pertinentes ao setor.

2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS

A vigilância epidemiológica para salmoneloses é intensificada nos estabelecimentos não adequados às determinações para a concessão de registro, conforme estabelecido pelas normativas federais IN nº 10/2013 e IN 08/2017, assim como os demais estabelecimentos comerciais de corte devem realizar esse controle sanitário em todos os lotes de frangos, determinado pela IN 20/2016. Essa tarefa é realizada e acompanhada pelos médicos veterinários contratados especialmente para atender ao Programa Estadual de Sanidade Avícola através do Termo de Colaboração nº 002/2017, nas unidades regionais onde se faz necessário. Isso possibilita a pronta atuação quando da ocorrência de presença desse patógeno, além de assegurar a preservação do consumidor final ao garantir a sanidade na produção.

No período considerado, houve a realização de 113 atividades na forma de colheitas, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

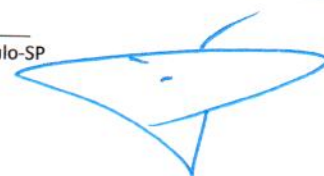
3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO

O Objetivo específico 3.3. do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017 trata da vigilância epidemiológica para salmonelas e micoplasmas em

estabelecimentos de reprodução, visando sua certificação sanitária, a fim de garantir a sanidade dos plantéis comerciais e possibilitar a rápida aplicação das medidas necessárias para coibir a disseminação de agentes patogênicos, como o abate sanitário e destruição dos ovos férteis de lotes de aves diagnosticadas positivas.

No período a que se refere este relatório, foi realizado pelos médicos veterinários do corpo de trabalho da APA o montante de 221 atividades, que certificaram 108 estabelecimentos com 207 núcleos, aptos a trânsito intraestadual, interestadual e internacional, conforme tabela abaixo:

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA				
CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA 2018 (20 de agosto a 28/12/2018)				
Nº Certificado	Estabelecimento	Núcleos	Município	EDA
138/2018/SP	Granja S. Francisco	1	São Carlos	ARARAQUARA
139/2018/SP	Fazenda Rincão dos Pinhais	1	Itapetininga	ITAPETININGA
140/2018/SP	Granja Bernasconi	1	São Carlos	ARARAQUARA
141/2018/SP	Granja Socorro	1	Socorro	BRAGANÇA PAULISTA
142/2018/SP	Granja Paineiras	1	São Carlos	ARARAQUARA
143/2018/SP	Granja Farwest	2	São Carlos	ARARAQUARA
144/2018/SP	Granja Sta Guiomar	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
145/2018/SP	Granja Barro Preto	1	Descalvado	ARARAQUARA
146/2018/SP	Granja Castelo	1	São Carlos	ARARAQUARA
147/2018/SP	Granja Caxangal	1	Araraquara	ARARAQUARA
148/2018/SP	Granja Capuava	1	Cerquilha	PIRACICABA
149/2018/SP	Fazenda Boa Esperança	1	Itai	AVARÉ
150/2018/SP	Fazenda das Posses Sapé	1	Paranapanema	AVARÉ
151/2018/SP	Fazenda Sereno	1	Paranapanema	AVARÉ
152/2018/SP	Granja Guimarães	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
153/2018/SP	Granja Quilombo	1	Mogi Guaçú	MOGI MIRIM
154/2018/SP	Granja Marlene 2	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
155/2018/SP	Granja JR	5	Altinópolis	FRANCA
156/2018/SP	Granja Santana	1	Cesário Lange	ITAPETININGA
157/2018/SP	Gr. Pedigree 3	3	Redenção da Serra	PINDAMONHANGABA
158/2018/SP	Granja Pardinho	2	Pardinho	BOTUCATU
159/2018/SP	Granja Pixoxó	1	São Carlos	ARARAQUARA
160/2018/SP	Granja Inocentini	1	São Carlos	ARARAQUARA
161/2018/SP	Granja Serra	1	Pederneiras	BAURU
162/2018/SP	Granja Santa Rosa	1	São Carlos	ARARAQUARA
163/2018/SP	Granja Alvorada - Vitória	7	Angatuba	ITAPETININGA
164/2018/SP	Granja Alvorada - Areal	12	Angatuba	ITAPETININGA
165/2018/SP	Granja Alvorada - Araguaia	12	Itapetininga	ITAPETININGA
166/2018/SP	Granja 4-6	3	Itirapina	LIMEIRA
167/2018/SP	Granja Potreiro	6	São Carlos	ARARAQUARA
168/2018/SP	Fazenda Pedra Cherosa	1	Corumbataí	LIMEIRA
169/2018/SP	faz Corisco	3	Mococa	SJBVISTA
170/2018/SP	Granja Alvorada - Panorama	3	Taquarivaí	ITAPEVA
171/2018/SP	Grranja Pedigree 2	3	São Luiz do Paraitinga	PINDAMONHANGABA
172/2018/SP	Gr São José - Núcleo Brumado	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA



173/2018/SP	Granja Santo Angelo	6	Mococa	SJBVISTA
174/2018/SP	Granja Dallas (recria)	1	São Carlos	ARARAQUARA
175/2018/SP	Granja Alexandre	1	Bragança Paulista	BRAGANÇA PAULISTA
176/2018/SP	Granja Cornelius (recria)	1	São Carlos	ARARAQUARA
177/2018/SP	Fazenda São Fancisco	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
178/2018/SP	Sítio Santo André	1	Anhembi	BOTUCATU
179/2018/SP	Fazenda Fênix	3	Ibaté	ARARAQUARA
180/2018/SP	Granja Copacabana 2 e 3	2	São Carlos	ARARAQUARA
181/2018/SP	Granja Nelson	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
182/2018/SP	Sítio Sta Marina	1	Botucatu	BOTUCATU
183/2018/SP	Granja Santo Expedito	1	Itirapina	LIMEIRA
184/2018/SP	Fazenda Santa Rita	1	Guara	ORLANDIA
185/2018/SP	Granja Itirapina	5	Itirapina	LIMEIRA
186/2018/SP	Sítio Bom Jardim I	1	Vinhedo	CAMPINAS
187/2018/SP	Granja Engenho D'Agua	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
188/2018/SP	Codorgran	1	Mogi das Cruzes	MOGI DAS CRUZES
189/2018/SP	Fazenda Alto da Fortaleza	1	S. José da Bela Vista	FRANCA
190/2018/SP	Fazenda das Posses Centro	1	Paranapanema	AVARÉ
191/2018/SP	Faz Retiro Santa Lúcia	1	Paranapanema	AVARÉ
192/2018/SP	Fazenda Eldorado	1	Botucatu	BOTUCATU
193/2018/SP	Granja Primavera	1	Tietê	PIRACICABA
194/2018/SP	Fazenda Mamamajo	3	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
195/2018/SP	Granja Sirlei	1	Rio Claro	LIMEIRA
196/2018/SP	Granja Guilherme Sartori	3	Corumbataí	LIMEIRA
197/2018/SP	Capela do Alto	1	Capela do Alto	SOROCABA
198/2018/SP	Granja Cubatão/Guaraciaba	1	Brodowski	RIBEIRÃO PRETO
199/2018/SP	Granja Biazzi	1	Sta Maria da Serra	PIRACICABA
200/2018/SP	Fazenda Spinaves	8	Agudos	BAURU
201/2018/SP	Sítio Sete Fruteiras	1	Capivari	PIRACICABA
202/2018/SP	Sítio São Miguel	1	Capivari	PIRACICABA
203/2018/SP	Sítio São Sebastião	1	Capivari	PIRACICABA
204/2018/SP	Granja Mina	3	Botucatu	BOTUCATU
205/2018/SP	Fazenda Rosa Maria	2	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
206/2018/SP	Granja São José	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
207/2018/SP	Granja Beltrame	1	Boracéia	JAU
208/2018/SP	Granja Grandfood	3	Dourado	ARARAQUARA
209/2018/SP	Granja Noronha	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
210/2018/SP	Sítio Boa Esperança	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
211/2018/SP	Sítio Felys	1	Rio Claro	LIMEIRA
212/2018/SP	Granja Estrela Gaucha	1	Descalvado	ARARAQUARA
213/2018/SP	Faz. Santa Ana	2	Miguelópolis	ORLANDIA
214/2018/SP	Granja Barro Preto	1	Guapiaçu	SJRPRETO
215/2018/SP	Granja Panorama	2	Tabapuã	CATANDUVA
216/2018/SP	Granja Glicério	1	Glicério	ARAÇATUBA
217/2018/SP	Matrizeiro Ipiguá	9	Ipiguá	SJRPRETO
218/2018/SP	Fazenda Miguelzinho	1	Piracicaba	PIRACICABA
219/2018/SP	Granja Castelinho	1	Altinópolis	FRANCA
a ser emitido	Granja Castelinho	1	Altinópolis	FRANCA
a ser emitido	Granja Taquari	1	Pedregulho	FRANCA
a ser emitido	Fazenda Alto da Fortaleza	1	S. José da Bela Vista	FRANCA
a ser emitido	Granja Glicério	1	Glicério	ARAÇATUBA



a ser emitido	Granja São João	6	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	José Carlos Zanchetta	2	Itapetininga	ITAPETININGA
a ser emitido	Sítio Novo Rincão	1	Angatuba	ITAPETININGA
a ser emitido	Sítio Vista Alegre	1	Angatuba	ITAPETININGA
a ser emitido	Granja Bonatti	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM
a ser emitido	Granja Bom Retiro	1	Tietê	PIRACICABA
a ser emitido	Granja Sta Amália	3	Jeriquara	FRANCA
a ser emitido	Sítio Sta Marina	4	Anhembi	BOTUCATU
a ser emitido	Fazenda Capão Rico	1	Bofete	BOTUCATU
a ser emitido	Fazenda Jequitibá	2	Mococa	SJBVISTA
a ser emitido	Sítio Santa Rosa	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Sit. Capão da Canoa	1	Aguai	SJBVISTA
a ser emitido	Granja Tres Marias	1	Casa Branca	SJBVISTA
a ser emitido	Sítio Birigui	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Granja Cravinhos	1	Cravinhos	RIBEIRÃO PRETO
a ser emitido	Granja Marlene	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Santa Rita	1	Itatiba	CAMPINAS
a ser emitido	Granja São Gabriel	1	Arealva	BAURU
a ser emitido	Granja Aguai	1	Aguai	SJBVISTA
a ser emitido	Granja Betânia II	2	Patrocínio Paulista	FRANCA
a ser emitido	Agropecuária JP	1	Itapetininga	ITAPETININGA
108 ESTABELECIMENTOS				

Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 113 atividades referentes à vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, através de colheita de amostras de aves de descarte do segmento da reprodução e da postura comercial, na vigilância de aves destinadas à exportação e nas aves e ovos importados destinados à reposição dos plantéis nacionais. Esse procedimento permanente assegura a prevenção à Doença de Newcastle e a adequada abordagem em caso de risco de introdução de Influenza Aviária. Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os respectivos documentos comprobatórios (Termos de Colheita).



5. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE POSTURA COMERCIAL.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 75 atividades referentes à vigilância para LTI, compostas de uma fiscalização e liberação de trânsito de excretas, três acompanhamentos à vacinação recombinante em incubatório e mais 70 atividades de inquérito soroepidemiológico constituído por colheita de amostras para verificação de ausência de atividade viral, todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Estava prevista a realização de questionário para avaliação temporal do comportamento sanitário das aves, no entanto, devido ao curto espaço de tempo e à demanda de demais atividade sanitárias, o mesmo foi adiado para os próximos meses.

6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NO ENTORNO DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.

No período foram realizadas atividades de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em seis compartimentos avícolas formados por estabelecimentos representantes de casas genéticas, em atendimento à IN 21/2014, garantindo a manutenção da produção sem prejuízo da atividade, na hipótese de ocorrência de introdução de Influenza Aviária, que afetaria de sobremaneira toda a avicultura industrial nacional. Essas atividades estão registradas em relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

7. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM AVES MIGRATÓRIAS E EM ESTABELECIMENTOS DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NOS SÍTIOS DE AVES MIGRATÓRIAS

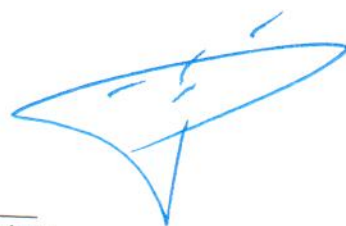
Em dezembro foi realizada uma incursão ao Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia e Ilha Comprida, visando vigilância ativa e epidemiológica para Influenza



Aviária em aves migratórias e nas aves de subsistência localizadas nas propriedades pertencentes à região. As amostras das aves migratórias, compostas por fezes recém eliminadas recolhidas na extensão do litoral da Ilha Comprida até Cananéia, foram enviadas ao Laboratório de Virologia do Centro de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, a cargo do Prof. Edison Luiz Durigon, e foram compostas por:

Nome científico	Nome Popular	Local da Colheita	Coordenadas da Colheita
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 43' 21" W: 47° 30' 03"
<i>Charadrius collaris</i>	Batuíra de Coleira	Ilha Comprida	S: 24° 43' 21" W: 47° 30' 03"
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 41' 21" W: 47° 25' 44"
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 40' 36" W: 47° 25' 16"
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 41' 21" W: 47° 25' 44"
<i>Larus dominicanus</i>	Gaivotão	Ilha Comprida	S: 24° 40' 25" W: 47° 25' 19"
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu	Cananéia	S: 24° 59' 44" W: 47° 51' 39"
<i>Larus dominicanus</i>	Gaivotão	Cananéia	S: 25° 01' 01" W: 47° 52' 33"
<i>Caracara plancus</i>	Gavião Carcará	Ilha Comprida	S: 24° 47' 06" W: 47° 36' 14"
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu	Ilha Comprida	S: 24° 51' 16" W: 47° 41' 54"
<i>Charadrius semipalmatus</i>	Batuíra de Bando	Ilha Comprida	S: 24° 52' 03" W: 47° 42' 58"
<i>Larus dominicanus</i>	Gaivotão	Ilha Comprida	S: 24° 52' 13" W: 47° 43' 11"
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 52' 10" W: 47° 43' 07"
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Ilha Comprida	S: 24° 48' 30" W: 47° 38' 21"

Quanto às aves de subsistência presentes nas propriedades localizadas nessas áreas de risco, foi realizada aplicação de questionário e colheita de amostras identificadas individualmente em 32 propriedades com envio ao laboratório oficial Lanagro para diagnóstico de Influenza Aviária e de Newcastle.



8. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIANTE DE AVES VIVAS.

Os estabelecimentos comerciantes de aves vivas são cadastrados e fiscalizados quanto ao nível de biossegurança das aves, sendo realizada a instrução de processos, analisados no órgão central para a emissão de seu Certificado de Cadastro, com inclusão de todas as informações no Sistema Gedave. No período de referência deste relatório, foram realizadas 108 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, cuja pormenorização encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola e do Agridoc (Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Informações da Agricultura).

9. APOIO AO ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS E EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

A mortalidade superior a 10% em lotes de frango de corte desencadeia a obrigatoriedade de notificação nos órgãos de defesa sanitária estadual por parte do produtor ou do RT, prevista na Instrução Normativa MAPA nº 17/2006, e faz parte dos procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle nos plantéis avícolas nacionais. Cada notificação é averiguada in loco por meio de visitas aos estabelecimentos avícolas com finalidade de averiguação de presença de sintomas sugestivos de síndrome neurológica e respiratória das aves (dentre elas a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle) ou ocorrência de enfermidades de notificação compulsória no país, sendo realizada a colheita de material nos casos suspeitos para pesquisa do agente causador, com seqüestro do lote e respectivo embargo à comercialização até o resultado final negativo. No período deste relatório foram realizadas 86 atividades em atendimento a notificação de mortalidade alta em lotes de frango de corte, com comprovação de ausência de sintomatologia sugestiva das enfermidades objeto da investigação, tendo sido os lotes de aves liberados para o abate usual.

Todas as atividades estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

10. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

A atividade demanda a análise pormenorizada de cada informação sanitária emitida pela SFA-SP ou pela rede de laboratórios oficiais ou credenciados da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Nos casos de resultados positivos, é realizado o imediato repasse à unidade regional à qual pertence o estabelecimento envolvido, com os procedimentos adequados das medidas sanitárias pertinentes para o saneamento do patógeno que originou a positividade. No período deste relatório foram realizadas 182 atividades de fluxo como as devidas recomendações a cada caso, registradas nos arquivos de email do Programa estadual de Sanidade Avícola.

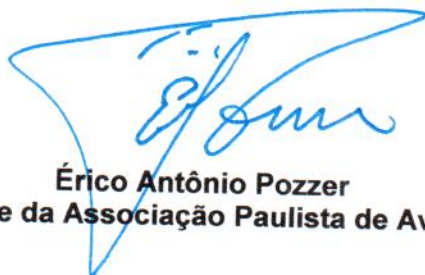
11. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

Atividade regular mensal realizada a nível central da CDA, por Encarregado Administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoosanitárias de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal com enfoque na avicultura, no intuito de disponibilidade das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.



As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do primeiro repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 20 de agosto de 2018, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto até 28 de dezembro de 2018.

São Paulo, 25 de janeiro de 2019.



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

COMPARATIVOS ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 28 DE DEZEMBRO DE 2018

Como complementação do relatório técnico de atividades, apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho e as atividades realizadas no período, referentes ao primeiro desembolso orçamentário do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 20 de agosto de 2018.

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa AGO A DEZ18	Realizado AGO A DEZ18	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistórias em Estabelecimento Avícola	1232	1358	110,2
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola			
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	132	113	85,6
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	84	221	263,1
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	84	113	134,5
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infeciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	75	75	100
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	4	6	150
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Estabelecimento de Subsistência	15	32	213,3
		Incursão	1	1	100
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	68	108	158,8
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	4	86	2150
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	1	0	0
		Seminário Patologia	1	0	0
		Congresso	0	0	-
		Emergência Sanitária	0	0	-
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	120	182	151,7
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	4	4	100



A meta 1, referente a Registro, apresentou grande incremento, tendo atingido 110% da meta esperada.

Quanto à meta 2 referente a vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais, 113 atividades representam 85,6 da meta, pelo motivo da falta da demanda, já que é um atividade dependente de notificação por parte das empresas do segmento industrial da produção avícola comercial. Quanto à vigilância epidemiológica para certificação sanitária de salmonelas e micoplasmas, chegou-se a 263,1% da meta esperada, pelo mesmo motivo apontado para o item anterior.

A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle é, da mesma forma que as das demais enfermidades, passível de ocorrência no campo, não se tendo uma previsibilidade exata de acontecimento, tendo sido atingido um patamar superior ao esperado, 134,5% da meta.

Quanto à meta 5, foram realizados os 100% esperados.

As atividades pertinentes à meta 6, referente a compartimento, atingiram 150% do esperado.

A meta 7 atingiu plenamente o esperado, tendo suplantado o quesito de cadastro e vigilância para Influenza Aviária em estabelecimentos de subsistência.

A meta 8, referente a Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas, também suplantou o esperado, atingindo 158,8% do objetivo.

O atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas e Emergências Sanitárias também suplantou em muito o esperado, atingindo 2.150% da meta.


Quanto à meta 10 referente ao objetivo específico 3.10, não foram realizados ainda os treinamentos e cursos previstos, principalmente por demandarem planejamento rigoroso em conjunto com o órgão oficial e pela necessidade de atender a outras diligências de caráter mais urgente.

A meta 11, referente a fluxo de informação zoossanitária também superou o esperado, tendo atingido 151,7%, e o item referente à manutenção de Banco de

Dados e Biblioteca Legislativa, por ser uma atividade regular mantida por funcionário específico, cumpriu plenamente o esperado.

No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 25 de janeiro de 2019.



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura